

Boas Práticas para Hanseníase Zero

Boa Prática: Capacitação em Pesquisa para Profissionais de Saúde—Nepal

Subtema(s)

- Capacidade Operacional
 - Força de trabalho de saúde

Público(s)-alvo

- Líderes de políticas públicas
- Gestores de programas
- Educadores e facilitadores
- Profissionais de saúde
- Pessoas afetadas pela hanseníase
- Doadores

Colaboradores

S. Anand, S. Chaitanya, Missões Americanas Contra a Hanseníase (sigla em inglês ALM - American Leprosy Missions);

A. John, Consultor de Pesquisa e Treinamento

Mensagens Principais

Os profissionais de saúde envolvidos no cuidado da hanseníase possuem grande conhecimento e experiência, o que geralmente não é explorado, porque lhes faltam as habilidades para documentar, analisar, e compartilhar aquilo que eles observam quase diariamente. A capacitação sistemática e contínua em pesquisa para os profissionais de saúde com experiência prática em áreas endêmicas da hanseníase, através de parcerias de pesquisa verdadeiras, é uma maneira eficiente e eficaz de gerar novos conhecimentos e boas práticas no tratamento da hanseníase, e na gestão de morbidades/incapacidades causadas pela doença, dessa forma assegurando a sustentabilidade do conhecimento especializado em hanseníase, o que é de relevância contextual para as pessoas de um país/região.

Informante Principal / Data de Envio

Shyamala Anand, Centro de Serviços e Hospital da Hanseníase de Lalgadh (sigla em inglês LLHSC - Lalgadh Leprosy Hospital & Services Centre), Nepal

Maior de 2019

Descrição da Boa Prática

Boas Práticas para Hanseníase Zero

Introdução

O Centro de Serviços de Saúde & Hanseníase de Lalgadh (LLHSC) é o único Hospital Terciário de Referência em Hanseníase reconhecido pelo governo na Província 2 do Nepal, região de alta endemicidade que é responsável por mais de um terço dos novos casos de hanseníase no Nepal.

O LLHSC realiza cerca de 12.000 consultas de hanseníase por ano juntamente com diversos projetos comunitários, em apoio às pessoas afetadas pela hanseníase. O hospital conta com 108 profissionais que oferecem atendimento de qualidade em prevenção, terapia e reabilitação, com foco na eliminação da hanseníase e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade e os direitos humanos.

Em 2017, os profissionais disseram à Missões Americanas contra a Hanseníase (ALM), uma organização parceira do LLHSC, que os pesquisadores vindos de países desenvolvidos usavam seus dados para publicações, enquanto os profissionais do LLHSC nunca tiveram a oportunidade de comparecer a uma conferência. Os profissionais quiseram aprender sobre pesquisa para poderem compreender e aprender a partir de seu próprio trabalho, e assim também serem capazes de fazer uma apresentação.

Em resposta, a ALM iniciou dois workshops em metodologia de pesquisa em 2018 no LLHSC, com o intuito de capacitar os profissionais das equipes clínica, paramédica, epidemiológica, e de desenvolvimento comunitário, para o desenvolvimento de projetos abordando questões críticas da hanseníase.

Objetivos e Metodologia

1º Workshop em Metodologia de Pesquisa

O intuito do primeiro workshop, que durou 5 dias em junho de 2018, foi desmistificar a prática de pesquisa e possibilitar uma cultura de aprendizagem e um espírito de investigação e inovação no LLHSC.

Os objetivos foram:

- sensibilizar os profissionais sobre os princípios de pesquisa
- capacitá-los a identificar oportunidades para pesquisa e aprendizagem
- habilitar os profissionais a buscar respostas para seus questionamentos sobre a hanseníase através de pesquisa simples

A metodologia foi empírica e participativa; em sessões práticas, foram usados dados dos registros do hospital e entrevistas com pacientes e outros membros da comunidade.

2º Workshop em Metodologia de Pesquisa

O intuito do segundo workshop, que durou 3 dias em agosto de 2018, foi fortalecer a cultura de pesquisa no LLHSC e desenvolver projetos de pesquisa.

Os objetivos foram:

- refinar as propostas de pesquisa

Boas Práticas para Hanseníase Zero

- aplicar ferramentas estatísticas e métodos de análise de dados adequados
- discutir requisitos orçamentários e outros

A metodologia foi empírica e participativa. Os participantes trabalharam em aprimorar suas propostas com base em informações fornecidas pelos facilitadores.

Implementação da Prática

O 1º Workshop em Metodologia de Pesquisa focou em um currículo para a orientação adequada dos 15 participantes sobre conceitos e métodos de pesquisa básica (*veja o Anexo*).

O 2º Workshop em Metodologia de Pesquisa focou em trabalhar com 12 participantes no aprimoramento de projetos de estudo, utilização de ferramentas para coleta de dados adequadas, e estimativa de tamanhos de amostras.

Logística, Infraestrutura e Custos dos Workshops

Os workshops foram oferecidos no LLHSC, usando a sala de treinamento e as acomodações disponíveis no local. O trabalho de campo foi organizado pelo LLHSC.

O custo do treinamento foi de aproximadamente USD 4.500,00 para um workshop de 3 a 5 dias com 12 a 15 participantes e 2 a 3 facilitadores.

Resultados—Produtos e Êxitos

1º Workshop em Metodologia de Pesquisa

Como entregas do primeiro workshop, os participantes puderam:

- Compreender que a pesquisa não é uma atividade exótica realizada de forma isolada por um grupo restrito, mas sim uma prática que profissionais diligentes e interessados podem realizar como parte de sua rotina de trabalho diária, para solucionar problemas ou aprender mais sobre uma situação
- Compreender os princípios básicos de pesquisa
- Identificar oportunidades para pesquisa em sua área de atuação e desenvolver questionamentos relevantes
- Compreender as ferramentas de coleta de dados e como aplicá-las
- Desenvolver conceitos usando dados secundários disponíveis/coletando dados primários, e visando apresentação no Congresso Internacional de Hanseníase (sigla em inglês ILC) de 2019

O feedback indicou que os participantes compreenderam os princípios de pesquisa, e reconheceu o programa do LLHSC como um recurso de aprendizagem e possibilidades para pesquisa em suas próprias áreas de atuação. Foram realizados testes antes e depois do workshop. Todos os participantes

Boas Práticas para Hanseníase Zero

apresentaram pontuações maiores nos testes após o workshop; a maioria mostrou progresso excepcional.

Como produtos do workshop, 12 conceitos de pesquisa foram desenvolvidos:

1. Avaliação do empoderamento feminino em grupos de autoajuda (sigla em inglês SHGs) mistos para Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) no Nepal
2. Barreiras para a conclusão de poliquimioterapia (PQT) entre mulheres de áreas rurais endêmicas da hanseníase no Nepal
3. Estudo sobre a carga do estigma da hanseníase entre pessoas instruídas no Nepal
4. Estudo sobre as questões enfrentadas por pacientes de hanseníase na adolescência
5. Estudo sobre crianças afetadas pela hanseníase, no primeiro contato com o LLHSC
6. Tendências temporais na proporção multibacilar/paucibacilar entre registros de pacientes de hanseníase em um centro de referência em um distrito de alta endemicidade no Nepal;
7. O impacto do uso de calçados comerciais x calçados de borracha microcelular (MCR) na prevenção de úlceras cutâneas em pé(s) após perda da sensação
8. Primeiros sintomas da poliquimioterapia—o caminho para diagnóstico e tratamento
9. Estado nutricional de pacientes adultos de hanseníase
10. Exploração dos conhecimentos a respeito da hanseníase entre pacientes recém-diagnosticados e seus contatos. Precisamos de uma nova campanha de conscientização?
11. Estado nutricional de crianças afetadas pela hanseníase
12. O impacto de grupos de autoajuda (SHGs) na redução de úlceras cutâneas recorrentes

2º Workshop em Metodologia de Pesquisa

Entregas do segundo workshop:

- Os participantes transformaram conceitos em propostas
- Os projetos de estudos foram aprimorados, e ferramentas de pesquisa adequadas foram incluídas
- Aprovações éticas e orçamentárias foram discutidas

Êxitos:

- Todos os 12 projetos foram aprovados pelos comitês de Revisão Institucional & Revisão Ética do Nepal, e foram financiados pela ALM
- Pela primeira vez, os profissionais têm 12 projetos de pesquisa em andamento
- 9 estudos foram aceitos para apresentação no ILC 2019

Lições Aprendidas

O que funcionou muito bem; como foi facilitado?

- Um pré-teste avaliou a familiaridade dos participantes com conceitos de pesquisa; e o facilitador iniciou o workshop a partir de um nível básico. As explicações foram dadas na língua local, o que ajudou a superar as dificuldades de comunicação de alguns participantes.

Boas Práticas para Hanseníase Zero

- Foi oferecido feedback por escrito ao fim de cada dia, o que ajudou na adaptação do conteúdo para o próximo dia de acordo com as necessidades dos participantes
- Foi dada ênfase à compreensão do processo de pesquisa e desenvolvimento de habilidades práticas para o nível profissional, ao invés do conhecimento teórico
- Um segundo workshop que ocorreu dentro de alguns meses após o primeiro, contribuiu para o progresso e demonstrou o comprometimento da ALM e do LLHSC na capacitação para a pesquisa
- Antecipou-se que existiria a necessidade de apoio para a conclusão, escrita e apresentação bem-sucedida dos projetos. Este apoio está sendo oferecido por facilitadores através de comunicação via Skype e e-mails. Um **workshop de acompanhamento foi agendado para agosto de 2019** para análise de dados, desenvolvimento da publicação para apresentação a jornais identificados, e preparação para o ILC.
- A data dos workshops, um ano antes do ILC, impulsionou os participantes

O que não funcionou bem; por que não funcionou?

O primeiro workshop contou com 15 participantes, mas somente 12 dos que desenvolveram estudos de pesquisa participaram do segundo. Nem todos podem comprometer-se à pesquisa.

Replicabilidade e Escalabilidade

A prática foi implementada em mais de um cenário? Não.

Quais efeitos de longo prazo podem ser alcançados se a prática for sustentada por tempo prolongado? Retenção do conhecimento especializado em hanseníase onde é mais necessário—nos locais de interação e cuidados.

Quais os requisitos para sustentar a prática por tempo prolongado, considerando os fatores contextuais, o apoio institucional, e os recursos humanos?

- Comprometimento da instituição em oferecer apoio à realização de pesquisa por seus profissionais
- Recursos financeiros para a realização de treinamentos, envio de profissionais à conferências para apresentações, e para publicação
- Escolha das pessoas certas para o treinamento, e permitir que elas deixem de comparecer ao trabalho para participar do treinamento
- Permitir um tempo para pesquisa durante o dia de trabalho—talvez algumas horas por semana. Profissionais de saúde ficarão sobrecarregados se tiverem que se dedicar às suas pesquisas após um dia cheio de trabalho.
- Tutoria de novos pesquisadores no desenvolvimento de pesquisa de alta qualidade

Conclusões

Boas Práticas para Hanseníase Zero

Como os resultados beneficiaram a população?

O público-alvo eram os profissionais de saúde: 15 foram treinados, e 12 desenvolveram projetos de pesquisa dos quais 9 foram selecionados para apresentação no ILC 2019. Esta é uma conquista notável para uma primeira exposição à pesquisa. Com comprometimento, a pesquisa pode tornar-se uma grande parte do trabalho do LLHSC e contribuir muito para o conhecimento sobre a hanseníase.

Por que esta intervenção pode ser considerada "boa prática"?

Os dados do LLHSC são uma grande contribuição para a pesquisa. Até hoje, esses dados foram usados por acadêmicos, pesquisadores não locais e sem parcerias verdadeiras com o LLHSC.

A capacitação dos profissionais de saúde para a pesquisa é uma boa prática **relevante**, porque habilita o profissional a abordar questões enfrentadas em seus níveis através de pesquisa usando seus próprios dados. Com esse domínio, a pesquisa pode ser traduzida de forma **eficiente e eficaz** em ação imediata, tendo assim o maior impacto possível. A prática é facilmente **replicável e sustentável**, já que estimula mais pesquisas e contribui para o conhecimento especializado em hanseníase onde é mais necessário.

Que recomendações podem ser feitas para aqueles que pretendem adotar as "boas práticas" documentadas, e como isso pode ajudar pessoas enfrentando a(s) mesma(s) questão(ões)?

- Incorpore a pesquisa na cultura de trabalho
- Inicie a capacitação de profissionais de saúde em áreas de alta endemicidade, por meio de workshops regulares, bom acompanhamento, e "mentoria" / tutoria
- Estudos multicêntricos sobre questões similares terão relevância contextual para as pessoas de um país/ região
- Desenvolva parcerias verdadeiras para pesquisa, onde a pesquisa não seja direcionada somente para o benefício de poucos
- O comprometimento de todas as partes envolvidas irá multiplicar exponencialmente o retorno do investimento

Boas Práticas para Hanseníase Zero

ANEXO: Currículo do 1º Workshop em Metodologia de Pesquisa

#	ASSUNTO	TÓPICOS OBSERVADOS	OBJETIVO	MÉTODO
1.	<i>Orientação para pesquisa</i>	O que é pesquisa? Por que a pesquisa é necessária? Diferentes abordagens à pesquisa	Desmistificar a pesquisa e incentivar profissionais no envolvimento em pesquisa	Discussão, Trabalho em grupo
2.	<i>Pesquisa qualitativa e quantitativa. Diferentes tipos de pesquisa</i>	A diferença entre as duas ferramentas usadas em cada tipo de pesquisa. Outras categorias de pesquisa—termos e definições	Compreender as ferramentas e termos básicos utilizados em pesquisa	Palestra
3.	<i>A escolha de um tópico</i>	Como escolher um tópico que seja útil, adequado e relevante	Desenvolver um tópico para seu próprio conceito/ proposta	Demonstração Prática
4.	<i>Revisão de literatura</i>	Exemplos de estudos similares, repetição, a necessidade de conhecer o que já foi feito antes. Ferramentas de Busca: PubMed/Medline, Google Scholar	Sensibilização	Demonstração em PowerPoint
5.	<i>Desenvolvendo um questionamento para pesquisa</i>	Como desenvolver um questionamento para pesquisa	Desenvolver um questionamento para pesquisa para seu próprio conceito/ proposta	Demonstração Prática
6.	<i>Tipos de dados, métodos e ferramentas para coleta de dados, software</i>	Métodos efetivos e eficazes para coleta de dados	Desenvolver ferramentas e planos próprios para coleta de dados	Discussão e prática no campo de trabalho
7.	<i>Estatística e software</i>	Testes básicos e software	Sensibilização	Palestra
8.	<i>Amostragem</i>	Métodos de amostragem	Sensibilização	Palestra
9.	<i>Ética</i>	Questões éticas envolvendo a pesquisa biomédica	Sensibilização	Palestra
10.	<i>Escrevendo uma nota de conceito, desenvolvendo uma proposta</i>	Seções de uma nota de conceito e proposta	Sensibilização	Trabalho prático
11.	<i>Diferentes formas de compartilhamento de descobertas</i>	Apresentação em PowerPoint, apresentação em poster, artigos para publicação em revistas científicas	Sensibilização	Demonstração
12.	<i>Desenvolvimento de uma nota de conceito/proposta, com</i>	Desenvolvendo propostas individuais com linha de tempo	Iniciar projetos de pesquisa próprios	Trabalho prático

Boas Práticas para Hanseníase Zero

	<i>linhas de tempo</i>			
--	------------------------	--	--	--

Os tópicos nas caixas sombreadas foram observados em maior profundidade durante o 2º workshop, quando os projetos estavam em andamento.